



ORIENTAÇÕES DA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, PSICOLÓGICA E FONOAUDIOLÓGICA (DOE) A PAIS/RESPONSÁVEIS E ALUNOS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT PARA O PERÍODO DE QUARENTENA (PARTE 2)

Iniciamos algumas orientações a pais/responsáveis e alunos do IBC para o período de quarentena provocado pelo avanço da COVID-19, conforme explicamos na PARTE 1 das Orientações da DOE, que contou também com dicas da Psicologia e Orientação Educacional. Em mais esta rodada de orientações, que chamamos de PARTE 2, iremos disponibilizar mais dicas muito valiosas que poderão enriquecer a vivência educativa na relação entre pais/responsáveis e alunos do IBC. Lembramos que as sugestões devem ser adequadas conforme à faixa etária e às condições de cada aluno. Vamos lá, então? Aproveitem.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Listamos alguns vídeos que podem ser apresentados para crianças, jovens e até mesmo adultos. A ideia é que de forma didática, expliquemos para eles do que se trata todo o período pelo qual estamos passando. Você pode escolher qual vídeo se adequa melhor entre os listados abaixo:

- Um vídeo bem simples e com foco na explicação em si do vírus:

<https://www.youtube.com/watch?v=zsDhn9SzVDs>

- Uma explicação bem lúdica, mas um pouco mais complexa sem deixar de ser importante:

<https://www.youtube.com/watch?v=5rLGIL3sl9I>

- Um vídeo um pouco mais complexo, para as crianças e jovens mais curiosos e que querem saber um pouco mais sobre o vírus. Recomendamos para jovens acima de 16 anos:

<https://www.youtube.com/watch?v=81ppA-wxUOg>

Além disso, dependendo do perfil da criança – levando em consideração que a grande maioria delas AMA música – podemos usá-las para conscientizá-las e, melhor ainda, tornar a rotina de lavar as mãos ainda mais prazerosa:

<https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk>

A ideia de sugerir vídeos é selecionar os conhecimentos que são passados de maneira a não trazermos mais do que os que são necessários, uma vez que o excesso de informações pode trazer sentimentos como angústia, tristeza ou desespero para todos. Além disso, é importante não nos contaminar com notícias falsas e buscar fontes confiáveis.

1) Por isso, recomendamos que, neste momento, fiquemos atentos ao que eles buscam, ouvem e leem na internet.

2) Dentre os nossos objetivos na escola, destacamos para todas as crianças e jovens a importância da criação e manutenção de uma rotina. Lembramos que essa é uma estratégia importante não somente para os alunos da escola, mas para todos nós que estamos vivenciando essa pandemia. Por isso, entendemos como a quarentena está sendo estressante para os nossos alunos do IBC que acabaram de se acostumar com a rotina escolar.

Desse modo, uma das nossas dicas é que tentemos (usamos o verbo “tentar” aqui, pois sabemos que nem sempre é fácil) estabelecer uma rotina também em casa. A hora de dormir, a hora de acordar, a hora de almoçar, a hora de brincar, a hora de estudar e a hora do lazer devem ser mantidas e até mesmo reforçadas para que ele não se desabitué com a rotina para que a volta dele à escola não seja tão dura.

3) Por isso, nos preocupamos aqui em listar algumas brincadeiras e atividades interessantes e que podem ser feitas em casa sem necessidade de muitos recursos e que busca não somente a diversão como também o trabalho de habilidades motoras, fala, interpretação, enriquecimento do vocabulário, além de socialização e interação com os familiares.

a) Lavar as mãos

Nessa quarentena é importante que tornemos toda a rotina forçada, um pouco menos chata. Com isso, nossa recomendação é tornar os momentos que serão repetidos várias vezes, mais prazerosos, como o ato de lavar as mãos, tomar banho. Acima listamos uma música que pode ser um instrumento interessante para isso. Vocês podem cantar, ouvir juntos e até mesmo criar uma versão nova para o ato de lavar as mãos.

Desenvolvimento: esquema corporal, lateralidade, coordenação motora, atenção, desenvolvimento sensorial, noções temporais.

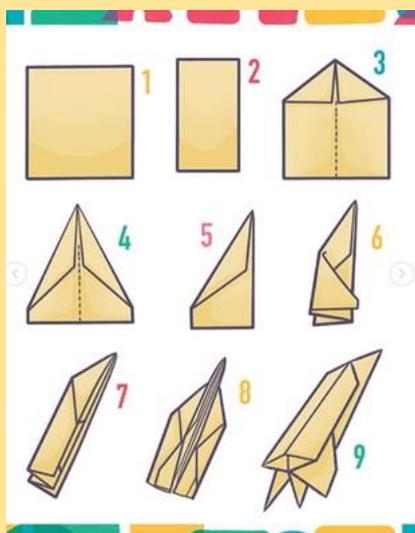
b) Confecção de máscaras

Seguindo a mesma linha, podemos também elaborar máscaras de proteção individual para utilização em casa. Neste caso, elementos de costura podem ser substituídos por colagens. A criança/jovem pode também escolher a cor do pano utilizado, separar os materiais e participar – do jeitinho dele – da confecção.

Desenvolvimento: Coordenação motora, desenvolvimento sensorial, atenção, concentração.

c) Avião de papel

Uma forma de utilizarmos pouco material e brincarmos bastante é com a confecção de aviões de papel. Você só vai precisar de um papel que nem precisa ser novinho. Aí vai o passo a passo da turma da Mônica:



Desenvolvimento: coordenação motora, atenção, concentração, noções espaciais, lateralidade.

d) Desafio da lista de compras

Que tal uma ajudinha para fazer a lista de compras da casa? Podemos incluir as crianças nesses afazeres e torná-los mais presentes na nossa rotina. Dependendo, claro, da criança/jovem podemos até fazer um desafio para que ele mesmo veja o que está faltando e escreva ou dite para você o que precisa ser comprado.

Desenvolvimento: Atenção, vocabulário, coordenação motora, escrita.

e) Contação de histórias

A contação de histórias é maravilhosa em qualquer situação: com ou sem quarentena. Sugerimos nesse momento temas mais leves e que façam com que não só a criança/jovem relaxe, mas você também. É um momento em que podemos deixar nossa imaginação solta e

até mesmo criar novos desfechos. Além disso, podem ser feitos desenhos, teatro ou perguntas sobre a história contada. Exercite isso até mesmo com outras pessoas que moram na sua casa.

Desenvolvimento: Atenção, memória, interpretação, vocabulário, coordenação motora, orientação espacial, noções temporais.

f) Desenho e pintura

Essas são atividades importantíssimas para o desenvolvimento educacional de qualquer aluno e mais importante: todos estão muito acostumados a fazer, até mesmo os alunos que possuem alguma dificuldade motora. Dependendo da criança/jovem você pode ajudá-lo a se concentrar e a realizar a atividade. Para os alunos com baixa visão, sugerimos usar tintas, lápis de cor e canetinha com cores marcantes e que eles poderão reconhecer mais facilmente. Para os alunos cegos sugerimos o uso de texturas embaixo da folha. A textura pode ser uma folha de lixa ou até mesmo um chão com uma textura diferente. Quando passamos o giz de cera por cima da folha, conseguimos sentir a textura daquilo que desenhamos. Não é legal?

Desenvolvimento: Coordenação motora, orientação espacial, desenvolvimento sensorial, esquema corporal, interpretação, vocabulário.

g) Enxugar e separar a louça

A criança/jovem pode ajudar a enxugar os objetos lavados e separar, por exemplo, garfos e colheres. Nessa proposta, após identificar e separar quantos talheres há de cada, o indivíduo pode ser questionado sobre a quantidade daquele talher.

*Atentar para objetos que possam ferir ou machucar ao serem manuseados.

Desenvolvimento: coordenação motora, noções de quantidade, igual e diferente, desenvolvimento sensorial, concentração, atenção.

h) Plantar sementes e flores

Em casa, caso tenham sementes ou mudas de flores, o indivíduo pode plantar em pequenos vasos ou até potes descartáveis. Os alimentos plantados podem fazer parte da rotina do aluno. Por exemplo: plantar a semente do tomate que ele comeu no almoço.

*Sugestão: regar as plantas que já tenham em casa.

Desenvolvimento: coordenação motora, desenvolvimento sensorial, atenção, noção de quantidade, atenção, concentração, desenvolvimento de interesses laborais.

i) Ajudar na organização de roupas

A criança/jovem pode separar as peças (meias, shorts, camisas, calças etc.), dobrar e guardar nos lugares correspondentes as roupas ou a cada peça.

Desenvolvimento: coordenação motora, atenção, memória, organização, auto cuidado, identificação de cores e texturas, funcionalidade.

j) Fazer uma receita de bolo ou de outra comida

Essa atividade deve ser realizada com a supervisão de um adulto, uma vez que há afazeres que precisam de ajuda, como manusear o fogão ou forno, por exemplo. Por isso, recomendamos receitas que não envolvam fogo. Sugerimos que o indivíduo fique com funções como ajudar a separar os ingredientes e as quantidades adequadas.

*Sugestão: para alunos que já tem domínio da escrita em tinta ou em braille, a receita pode ser escrita com a finalidade de compartilhar com um grupo de amigos ou familiares.

Desenvolvimento: noção de quantidade, coordenação motora, atenção, concentração, orientação espacial e temporal, desenvolvimento de interesses laborais.

Sugestões de brincadeiras

Seu Mestre Mandou

Uma pessoa é escolhida para dar os comandos como o mestre. Ex.: Seu Mestre mandou dar pulos. Os participantes da brincadeira podem revezar o papel de “mestre” e dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, coordenação motora, orientação espacial e temporal, concentração. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

Coelhinho na Toca

Uma pessoa é escolhida para dar os comandos. Nessa brincadeira, a toca poderá ser delimitada por bambolês ou alguma forma de marcação (giz, durex e outros). Cada pessoa será um coelhinho e tem que estar dentro de uma toca. A pessoa que falar os comandos pode

sinalizar: coelho fora (todos saem da toca), coelho dentro (todos dentro da sua toca), e coelho um, dois, três (coelhos trocam de toca e entram nelas).

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, coordenação motora, noções espaciais, concentração. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

Vivo ou Morto

Uma pessoa é escolhida para dar o comando. Quando for falado Vivo, todos ficam em pé e colocam as mãos para cima; quando falar Morto, todos abaixam e colocam a mão no chão. A ideia é aumentar a velocidade na solicitação dos comandos. Quem for errando o comando solicitado, vai deixando a brincadeira.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, coordenação motora, esquema corporal, orientação espacial. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

Estátua

Essa brincadeira pode ser feita com ou sem música, desde que seja falada a palavra “estátua”. Uma pessoa é escolhida para dar o comando ou parar a música, quando for falado estátua, todos devem ficar parados sem se mexer. Sai da brincadeira quem se mover primeiro.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, coordenação motora, esquema corporal, noção temporal, concentração. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

Passar a bola

Essa brincadeira pode ser feita por meio de uma roda ou uma fila.

Em roda, os participantes devem passar o objeto para o lado direito ou esquerdo.

Em fila, os participantes devem passar o objeto para frente ou para trás.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, lateralidade, noção espacial, esquema corporal, coordenação motora. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

*Essa brincadeira pode ser feita com outro objeto, como por exemplo, um bichinho de pelúcia.

Batata quente

Em roda, os participantes passam a bola para a pessoa que está ao lado. Uma pessoa pode dar o comando falando batata quente ou então, com auxílio de um dispositivo de áudio, parar a música. Quem estiver segurando a bola, sai da brincadeira.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, lateralidade, concentração, agilidade, coordenação motora, esquema corporal. Além, das regras do jogo, por exemplo, esperar sua vez.

*Essa brincadeira pode ser feita com outro objeto, como por exemplo, um bichinho de pelúcia.

Telefone sem fio

Na brincadeira, é feita uma fila com os participantes, um ao lado do outro. A primeira pessoa da fila fala para o segundo uma palavra ou frase no ouvido, e assim o segundo tem que passar para o terceiro e assim por diante. A ideia é ver qual a palavra ou frase que o último da fila irá falar.

Os participantes da brincadeira podem revezar para ser o primeiro da fila e falar as palavras ou frases.

Desenvolvimento: atenção, vocabulário, desenvolvimento sensorial auditivo, memória, vocabulário.

Gato mia

A brincadeira é feita em círculo e uma pessoa é escolhida para dar o comando. Todos os participantes vendam os olhos, exceto o que dará o comando, este tocará em um dos participantes e falará “gato mia”. Esse participante fará “miau”. Os restante do grupo tenta adivinhar quem fez o miado do gato.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando ou quem adivinhou pode ser quem vai dar o comando da vez.

Desenvolvimento: atenção e memória, concentração, vocabulário, orientação espacial.

Quente e frio

A brincadeira consiste em uma pessoa esconder um objeto enquanto outro participante tentará encontrá-lo. Quem escondeu avisará por meio do comando se está próximo ou não. Quando o participante disser:

- muito frio: significa que o outro participante está muito longe do objeto;
- muito quente: significa que o outro participante está muito próximo do objeto.

Os participantes da brincadeira podem revezar para dar o comando.

Desenvolvimento: atenção, memória, noção espacial, concentração, lateralidade, vocabulário, esquema corporal.

Passa anel

A brincadeira consiste em um dos participantes colocar entre as suas mãos unidas (palma com palma) um anel. Os demais participantes também estarão com as mãos unidas da mesma forma e a pessoa que estiver com anel passará suas mãos palmadas com o anel entre as mãos dos demais participantes, deixando cair o anel na mão de um deles. Será escolhida uma pessoa para adivinhar com qual dos participantes ficou o anel.

Os participantes da brincadeira podem revezar para ver quem vai dar o anel e quem vai adivinhar.

Desenvolvimento: atenção, memória, concentração, esquema corporal, orientação espacial.

Caixa surpresa

Essa brincadeira consiste em uma pessoa ficar uma caixa surpresa. Os outros participantes se sentam em círculo e tentam adivinhar o que há na caixa surpresa. Pode seguir uma roda e cada um vai pontuando, conforme forem acertando os objetos. A ideia é que o participante que for adivinhar, caso tenha baixa visão, possa fechar os olhos, usando assim outros sentidos como o tato, o olfato e audição para tentar acertar.

*Sugestões de objetos: pente, colher, pote, revista, brinquedos e demais objetos que tenha em casa. Atente-se apenas em não usar objetos que possam ferir ou ter odor forte para ser manuseado ou que possa sentir o cheiro.

Os participantes da brincadeira podem revezar para ver quem vai passar a caixa surpresa e quem vai adivinhar os objetos.

Desenvolvimento: atenção, memória, coordenação motora, lateralidade, orientação espacial e temporal, concentração.

Bárbara Braga Wepler

SIAPE: 2981872

Maria do Socorro Fortes de Oliveira

SIAPE: 2487077

Renata Martins de Oliveira

SIAPE: 2177627

SALA DE RECURSOS

A Sala de Recursos tem um atendimento específico para cada aluno e, já orientava e estimulava os responsáveis a criarem em casa um ambiente de aprendizagem e autonomia. Através de jogos e brincadeiras utilizando objetos do cotidiano e sucata. A participação nas tarefas diárias e a utilização do lúdico como parte integrante na construção dos conceitos e habilidades básicas, ou seja, aprender de forma significativa e prazerosa.

Sugestões de Jogos, brinquedos e brincadeiras

<https://lunetas.com.br/13-dicas-para-brincar-com-criancas-com-deficiencia-visual/>

<https://brasileirinhos.wordpress.com/brincadeiras/>

<https://ceudeborboletas.com.br/20-brinquedos-recicladosp-para-voce-fazer-em-casa/>

<https://educarnadiversidadealinebegossi.blogspot.com/2014/04/jogos-cognitivos-adaptados-cabra-cega.html>

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/91/mesmo-a-distancia,-ensine-habitos-de-higiene-as-criancas/conteudo/18995>

Desafios de lógica

MUSICOTERAPIA

“A Musicoterapia, na Educação especial, possui uma diversidade de perspectivas a partir de várias análises de comportamentos de crianças que respondem a música” (McFerran, Katrina. Pesquisa e Música, Vol 8, nº1, 2008). Auxilia no desenvolvimento físico e emocional, levando em consideração o estímulo da fala, audição, memória, coordenação motora. Desenvolve a autoestima e a relação com o outro, etc.

Pensamos em algumas atividades que podem ser terapêuticas sendo realizadas no lar com os próprios componentes da família e com recursos que possivelmente estão em suas casas.

Sugestões de algumas atividades musicais terapêuticas para casa

Histórias cantadas – estimulam a imaginação, fixação de conteúdo, despertam sentimentos e elaboração de fantasias:

<https://www.youtube.com/watch?v=iV1NGw3pAj0>

<https://www.youtube.com/watch?v=lvlyPvQsjqc>

Histórias improvisadas - Despertam e exercitam a capacidade inventiva.

https://www.youtube.com/watch?v=vv_WacQYVK0

<https://www.youtube.com/watch?v=FPT7nCggNXg>

Jogo da memória musical – Busca pela memória armazenada.

Complete a música:

https://www.youtube.com/watch?v=TBZ7is_C5Ks

Quem está cantando?

https://www.youtube.com/watch?v=YW1ejQ_3R3k

Confecção e/ou “faça você mesmo um instrumento musical” – ensina como você pode fazer um instrumento musical com materiais reciclados

<https://www.youtube.com/watch?v=NHGdhUXLsSY> - tambor

<https://www.youtube.com/watch?v=gW92a3DMXqM> – ganzá

https://www.youtube.com/watch?v=I2X_YqwY3c8 – como fazer um bambolê com mangueira

Ritmos e música com colheres – trabalha a coordenação motora, interação social, a disciplina. Coloque uma música e segue junto com as colheres de pau e/ou de metal

<https://www.youtube.com/watch?v=XQflBNiWmPg>

https://www.youtube.com/watch?v=p2J_YaNIWA4

Musicoterapeutas:

Daysi Fernandes Mouta

Rosangela Mendes

FONOAUDIOLOGIA

- Nesse momento de distanciamento social, não de isolamento, é muito importante e essencial a participação da família junto as crianças nas atividades diárias, como cozinhar, arrumar a casa, brinquedos e armários;
- Aproveite esse momento para expandir algumas habilidades, como: pintura, construção de brinquedos, livros sensoriais, fabricação de massinhas, assim como o hábito da leitura. Leia uma nova história ou construa uma histórias junto com seu filho;
- Ouçam música, dancem e cantem juntos;
- Reserve momentos para brincadeira. Permita que as brincadeiras aconteçam naturalmente e divirtam-se juntos;
- Importante a continuidade das atividades que estavam sendo trabalhadas no setor de fonoaudiologia.

Se surgir alguma dúvida, não hesite, entre em contato: julianasa@ibc.gov.br

Fonoaudióloga

Juliana de Sá Machado

SIAPE 2039828

Instituto Benjamin Constant

Diretor Geral: João Ricardo Melo Figueiredo.

Diretor do Departamento de Ensino (DOE): Luigi Amorim.

Coordenadora da Divisão de Orientação Educacional, Fonoaudióloga e Psicológica (DOE): Patrícia Ignácio da Rosa.